

A dimensão criativa do Novo Ensino Médio: uma revisão sistemática da literatura

The creative dimension of the New High School: a systematic review of the literature

Mara Regina Zluhan^{1*} , Allan Henrique Gomes¹ , Shirlei de Souza Correa¹

¹ Universidade do Alto Vale do Rio do Peixe (UNIARP), Programa de Pós-Graduação em Educação Básica, Caçador, SC, Brasil

COMO CITAR: ZLUHAN, M.R.; GOMES, A.H.; CORREA, S.S. A dimensão criativa do Novo Ensino Médio: uma revisão sistemática da literatura. *Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação*, Araraquara, v. 20, e20041, 2025. e-ISSN: 1982-5587. DOI: <https://doi.org/10.21723/riaee.v20i00.2004101>

Resumo

A presente pesquisa investigou as publicações sobre criatividade e inovação no contexto do Novo Ensino Médio no Brasil. Para se alcançar tal objetivo, fez-se a revisão sistemática de literatura pelo Método Prisma na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD) e na Plataforma SciELO, no período entre 2019 e 2024. Os resultados foram assim categorizados: (1) Criatividade e inovação como competência, (2) Docência, criatividade e inovação e (3) Criatividade, inovação e políticas educacionais. A revisão apontou um grande volume de estudos relacionados às práticas inovadoras no Ensino Médio, porém em diversos trabalhos a "criatividade" não recebe o devido tratamento teórico, omitindo a multidimensionalidade do processo criativo. A criatividade é uma relevante chave de compreensão sobre o modo como o Ensino Médio está sendo capturado para atender as finalidades do neoliberalismo, promovendo reflexões acerca da tendência de tornar o estudante criativo em um sujeito utilitário ao setor econômico.

Palavras-chave: Novo Ensino Médio; criatividade; inovação; revisão de literatura; neoliberalismo.

Abstract

This study investigated the literature on creativity and innovation in the context of Brazil's New High School. To achieve this aim, a systematic literature review was conducted following the PRISMA protocol, utilizing the Brazilian Digital Library of Theses and Dissertations (BDTD) and the SciELO platform, covering the period 2019 – 2024. We organized the results into three categories: (1) creativity and innovation as competencies; (2) teaching, creativity, and innovation; and (3) creativity, innovation, and educational policy. The review identified a significant number of studies addressing innovative practices in upper secondary education; however, many provided creativity with insufficient theoretical treatment, consequently overlooking the multidimensional nature of creative processes. The analysis suggests that creativity functions as a critical lens for understanding how upper secondary education aligns with neoliberal imperatives, raising concerns about the tendency to shape the "creative student" into a utilitarian subject oriented toward market demands.

Keywords: New High School; creativity; innovation; systematic literature review; neoliberalism.

INTRODUÇÃO

O ecossistema educacional da esfera pública tem passado por muitos dilemas ao longo da sua história, principalmente no que se refere ao Ensino Médio, que tem negligenciado a formação de milhares de jovens que abandonam a escola, por não encontrarem nela o significado necessário para projetar o seu futuro com dignidade e segurança.

Esse cenário ficou ainda mais obscuro quando a partir de 2016 produziu-se um ataque político e ideológico à proposta do Ensino Médio, e os índices de abandono dessa etapa foram utilizados, sem uma análise que problematizasse o cenário, e todos os "problemas" relacionados a esta etapa foram utilizados para justificar algumas mudanças. A proposta de modificações gerou uma série de críticas, pois trazia alterações significativas na organização curricular, impactando na organização de tempos e espaços. Essa condição de mudanças estruturais no Ensino Médio,

***Autor correspondente:** mara.zluhan@gmail.com

Submetido: Fevereiro 24, 2025

Revisado: Agosto 04, 2025

Aprovado: Agosto 10, 2025

Fonte de financiamento: Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Estado de Santa Catarina (FAPESC). Edital nº20/2024. Processo FAPESC nº: 735/2024.

Conflitos de interesse: Nada a declarar.

Aprovação do comitê de ética: Não se aplica.

Disponibilidade de dados: Todas as Referências digitais do texto estão com os hiperlinks ativos.

Trabalho realizado na Universidade do Alto Vale do Rio do Peixe (UNIARP), Caçador, SC, Brasil.



Este é um artigo publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Attribution (<https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/>), que permite uso, distribuição e reprodução em qualquer meio, sem restrições desde que o trabalho original seja corretamente citado.

em caráter de urgência, imprimiu uma tendência de que as mudanças estruturais haviam sido orientadas para os interesses neoliberais (Zluhan; Corrêa; Dias, 2024).

A partir dessa série de mudanças, a Lei nº 13.415/2017 (Brasil, 2017), foi elaborada para garantir a alteração na estrutura e funcionamento do Ensino Médio. Em meio a um cenário de contradições, o novo governo, eleito em 2022, abriu uma consulta pública com a finalidade de garantir a participação social na reelaboração de uma política para o Novo Ensino Médio. A partir deste processo, a legislação anterior foi alterada pela Lei nº 14.945/2024 (Brasil, 2024), promovendo a ampliação da carga horária das disciplinas obrigatórias e reduzindo o tempo dos itinerários formativos.

Neste contexto de incertezas, muitos estudos que se debruçam nas mudanças ocorridas no Ensino Médio apontam o potencial criativo e inovador das escolas, e reconhecem que as mudanças curriculares afastam essa possibilidade. Para La Torre e Zwierewicz (2023), um enfoque transdisciplinar se constitui em um caminho para pensar a educação como propulsora de criatividade, qualidade de vida e desenvolvimento integral, bem como, a reorganização curricular pode responder às demandas da atualidade, que necessitam de soluções criativas e inovadoras para os problemas emergentes que assolam a humanidade (Zluhan; Corrêa; Dias, 2024; Farias et al., 2023).

Alguns estudos de levantamento acerca da produção científica sobre criatividade já foram realizados, tais como: Zanella e Titon (2005), Wechsler e Nakano (2007); Nakano (2009); Negreiros et al. (2022). No que concerne a relação destes com o campo educacional, eles retratam o impacto positivo da criatividade no contexto escolar. Estes estudos se referem, em sua maioria, à formação docente na perspectiva criativa, técnicas de mediação de criatividade, professores do Ensino Fundamental e seus alunos. E alguns estudos referentes ao Ensino Médio, porém, majoritariamente, tratando de metodologias que promovam a criatividade.

Com a implantação do Novo Ensino Médio e seus desdobramentos nas escolas brasileiras, sentiu-se a necessidade de verificar como a criatividade e inovação vêm sendo discutidas nos programas de pós-graduação e nos periódicos da área educacional. Assim, a presente pesquisa investiga, por meio de uma revisão sistemática da literatura, o que já foi proposto sobre os processos criativos e inovadores no contexto do Novo Ensino Médio. Para se alcançar tal objetivo, fez-se a revisão sistemática na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD) e no SciELO (Scientific Electronic Library Online).

MÉTODO

O método de revisão sistemática de literatura tem por finalidade investigar a produção de estudos nas diferentes áreas de pesquisa, tendo em vista a necessidade de analisar as evidências produzidas por um número crescente e veloz de novas pesquisas, a fim de que os resultados não sejam incompletos, ineficientes ou, sem validade científica (Ramos; Faria; Faria, 2014). No caso da pesquisa que se apresenta, adota-se uma abordagem qualitativa, que se preocupa “com aspectos da realidade que não podem ser quantificados, centrando-se na compreensão e explicação da dinâmica das relações sociais” (Gerhardt; Silveira, 2009, p. 33).

A arquitetura da revisão sistemática de literatura foi baseada no método PRISMA (*Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analysis*), detalhando as recomendações de relato para cada item, garantindo assim a transparência, rigor e confiabilidade nas evidências científicas. A presente revisão foi organizada com as seguintes etapas: (a) identificação, triagem e seleção de publicações, (b) leitura e avaliação crítica dos estudos selecionados e (c) apresentação dos resultados.

Na fase de identificação, realizou-se uma busca na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), no período de 01/10/2024 a 15/11/2024, e ainda, na Scientific Electronic Library Online (SciELO), no período de 15/11/2024 a 30/11/2024. O recorte temporal foi estabelecido entre os anos de 2019 a 2024, considerando que esse período é viável para analisar-se os movimentos em torno da criatividade e inovação no Novo Ensino Médio, considerando a publicação das Leis nº 13.415/2017 (Brasil, 2017) e da Lei nº 14.945/2024 (Brasil, 2024), que promoveram relevantes alterações neste nível de ensino.

Além disso, adotou-se algumas regras e procedimentos que visam nortear a pesquisa nas suas diferentes etapas, de acordo com o Quadro 1, abaixo:

Quadro 1. Protocolo com critérios orientadores da pesquisa de revisão sistemática de literatura.

Questão orientadora da Revisão sistemática de literatura	O que já foi proposto sobre os processos criativos e inovadores no contexto do Novo Ensino Médio, considerando os pressupostos teóricos desses elementos?
Objetivo Geral	Analisar a produção científica brasileira em criatividade e educação no Novo Ensino Médio.
Âmbito da pesquisa	Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD); SciELO (Scientific Electronic Library Online)
Tipos de documentos	Artigos científicos, teses e dissertações de programas de pós-graduação acadêmico e profissional.
Refinamento	Teses e Dissertações Ano: de 2019 a 2024 Grande área: Ciências Humanas Área de conhecimento: Educação; Ensino Área de concentração: Educação; Ensino Médio. Programa: Educação; Educação Escolar, Ensino. Teses e dissertações de doutorado e mestrado acadêmico e/ou profissional
Artigos	Ano: de 2019 a 2024
Critérios de inclusão	Título que tenha relação com os descritores; que esteja dentro do período de 2019 a 2024; dentro da área da educação; que contemple a questão orientadora da pesquisa; que o objetivo da pesquisa tenha relação com o tema de pesquisa; que resultado do resumo apresente relação com o tema de pesquisa; que seja relacionado ao Ensino Médio
Critério de exclusão	Fora do período de 2019 a 2024; área de conhecimento não ligada à educação; pesquisas de níveis educacionais diferentes do ensino médio; duplicidade; TCC; tema fora dos descritores.
Critérios de validade metodológica	O processo de seleção, extração e análise dos dados seguirá o protocolo estabelecido. Isso envolve a adoção de uma abordagem metodológica onde cada etapa será conduzida de forma sistemática e precisa.
Resultados	A análise de dados extraídos das teses, dissertações e artigos selecionados buscará a identificação de padrões, tendências e complementaridades presentes nas informações coletadas.
Tratamento dos dados	Será adotada uma abordagem de padronização dos dados extraídos, visando a comparação e análise entre os estudos incluídos na revisão. Será avaliada a heterogeneidade dos dados coletados, reconhecendo e documentando qualquer variação significativa entre os estudos.

Fonte: Elaborado pelos autores

Na fase de identificação, a revisão sistemática iniciou as buscas na BDTD utilizando os seguintes descritores com os respectivos operadores booleanos: “Novo Ensino Médio” AND “Criatividade”, “Novo Ensino Médio” AND “Inovação”, “Ensino” AND “Criatividade” AND “Inovação”. Durante o processo de busca, foram utilizadas as aspas duplas nos descritores, combinando com os operadores booleanos. Convém destacar que a busca identificou poucas pesquisas referentes ao Novo Ensino Médio e sua relação com a criatividade e a inovação, por isso, justifica-se a inclusão dos descritores “Ensino Médio”, a fim de ampliar os achados, conforme demonstrado no Quadro 2: Os primeiros procedimentos de busca envolveram a combinação de descritores com operadores booleanos, organização de fluxo, elaboração de planilhas e análise dos resultados considerando aspectos qualitativos dos estudos. Na BDTD, foram aplicados os filtros “Grande Área de Conhecimento: Ciências Humanas” e “Área de Conhecimento: Educação” “Programas de Pós-Graduação em Educação” e “Área de Conhecimento: Educação. “Tipo de publicação: Dissertações e Teses”. “Ano de Publicação: 2019 a 2024”. Deste movimento, emergiram 1.009 relatos.

Quadro 2. Resultado da pesquisa realizada no BDTD.

Descritor e operadores booleanos	Total parcial	Inseridos	Excluídos
"Ensino Médio" AND "Criatividade"	888	28	860
"Novo Ensino Médio" AND "Criatividade"	21	9	12
"Ensino Médio" AND "Inovação"	50	3	47
"Novo Ensino Médio" AND "Inovação"	50	4	46
TOTAL	1.009	44	965

Fonte: Elaborado pelos autores

Desse total de 1.009 trabalhos, muitos não contemplavam o problema de pesquisa, nem os objetivos estabelecidos previamente, o que derivou da sua exclusão. Alguns tratavam de outros níveis de ensino, outros relatavam experiências e estudos de caso, sem discutir teoricamente a criatividade e a inovação e seus reflexos no processo de ensino e aprendizagem, bem como, os demais foram excluídos com a inserção dos filtros.

A partir dos estudos selecionados na BDTD, elaborou-se um quadro com as seguintes categorias: ano da defesa da dissertação ou tese; gênero da autoria, instituição onde se realizou o estudo, área do conhecimento, curso do programa de pós-graduação, tipos de trabalho, delineamento da pesquisa, resumo, palavras-chaves, comentários pessoais. A partir da elegibilidade dos textos aderentes ao presente estudo, procedeu-se a leitura integral dos mesmos, a fim de que se pudesse analisar seu conteúdo. Dos estudos incluídos para síntese qualitativa, 68,75% se referiam a dissertações e 31,25% a teses. Em relação ao ano da defesa indicado na BDTD, a Figura 1 demonstra a distribuição das pesquisas na linha do tempo:

Ao analisar o gráfico, percebe-se uma diminuição na publicação das pesquisas nos anos de 2021 e 2022, provavelmente pelos reflexos da pandemia do COVID-19. Todavia, no ano de 2023 observa-se novamente a retomada destes estudos, possivelmente mobilizados pela reforma do Novo Ensino Médio, baseada na Base Nacional Comum Curricular – BNCC (Brasil, 2018), fundamentada no desenvolvimento de habilidades e competências. Ainda se pode conjecturar que outros fatores movimentam estudos que pautam a criatividade e a inovação, tais como o crescente movimento da implantação das Metodologias Ativas nas salas de aula, e ainda, a discussão das habilidades dos estudantes do século XXI, temas esses que transversalizam com a criatividade. Em 2024 não houve nenhum registro, provavelmente pelo fato de as pesquisas não terem sido indexadas na BDTD.

Das instituições onde as pesquisas foram desenvolvidas, 81,25% são da esfera pública e 18,75% da esfera privada. Esses números retratam o Sistema Nacional de Pós-Graduação, em que a maioria dos cursos de mestrado e doutorado estão situados em instituições públicas.

A partir dessa análise, apresenta-se os resultados da revisão sistemática realizada na plataforma SciELO, de acordo com o Quadro 3, que teve como critério de inclusão os artigos científicos que tivessem relação direta com o presente estudo. Como critérios de exclusão, considerou-se produções do tipo entrevista, relato, editorial, resenha e/ou resumo de obras publicadas, bem como, artigos repetidos.

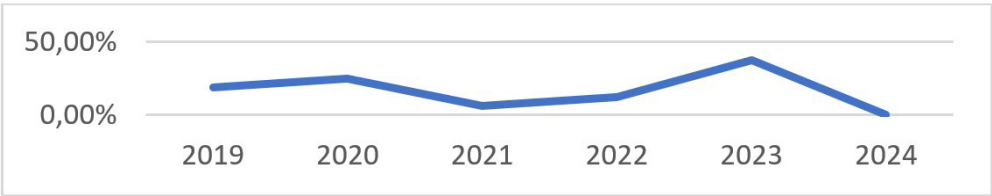


Figura 1. Ano de publicação das pesquisas.
Fonte: Elaborado pelos autores

Quadro 3. Resultado da pesquisa realizada no SciELO.

Descritor e operadores booleanos	Total parcial	Inseridos	Excluídos
"Ensino Médio" AND "Criatividade"	7	4	3
"Novo Ensino Médio" AND "Criatividade"	7	-	3
"Ensino Médio" AND "Inovação"	4	0	4
"Novo Ensino Médio" AND "Inovação"	0	0	0
TOTAL	18	04	10

Fonte: Elaborado pelos autores

Para chegar-se a esses resultados de busca, foram aplicados os seguintes filtros: "Coleções: Brasil"; "Idioma: Português"; "Ano de Publicação: 2019-2024"; "Áreas Temáticas: "Ciências Humanas e Educação". Dessa revisão, 18 estudos foram identificados. Importante mencionar que no processo de busca, os resultados da pesquisa do descritor "novo ensino médio" que duplicaram com àqueles do "ensino médio" foram excluídos.

Os quatro artigos selecionados foram publicados em quatro diferentes periódicos, a saber: Educar em Revista, Educação em Revista, Revista Brasileira de Educação e Psicologia: Ciência e Profissão. Cabe destacar que a presença de pelo menos um periódico da área da Psicologia é uma resposta que representa a dimensão interdisciplinar que a presente revisão sistemática se debruçou. Estes artigos serão retomados nos resultados e discussões.

As pesquisas e artigos que foram excluídos não correspondiam ao problema de pesquisa estabelecido pelo presente estudo, e embora contemplassem a palavra criatividade no resumo ou nas palavras-chave, o objetivo não se referia especificamente à criatividade.

A partir dos critérios estabelecidos acima, todo o processo de análise, que envolveu diferentes etapas, está ilustrado na Figura 2, por meio de um diagrama baseado no método PRISMA (Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses), que permite apresentar o desenho do fluxo de seleção dos artigos

Na segunda etapa do processo de revisão sistemática, fez-se leitura e avaliação crítica dos estudos selecionados, gerando um agrupamento das pesquisas por temas, conforme demonstrado no Quadro 4. Considerando as 16 teses e dissertações e os quatro artigos selecionados, os resultados apontam para a seguinte distribuição:

De antemão, pode-se apontar para uma centralidade dos estudos no professor e nas práticas docentes mediatizadas por linguagens artísticas e recursos metodológicos que promovam a criatividade. Ainda são tímidas as problemáticas de estudos que apontem o processo criativo nos alunos do Ensino Médio, das instituições escolares e das políticas públicas.

No processo analítico da revisão sistemática, em que se organiza a exposição dos resultados no seu modo qualitativo, designou-se três categorias temáticas. Na próxima seção do artigo elas estão devidamente apresentadas. O que cabe salientar ainda nesta seção metodológica é que as categorias foram desenvolvidas observando o que caracteriza cada uma delas,

Quadro 4. Agrupamento das pesquisas por temas.

Docência e criatividade/ inovação	6
Práticas de educação musical, arte e literatura	3
Práticas educativas com vídeo, metodologias ativas e tecnologias digitais	3
Ambiência Educativa Criativa	3
Componentes curriculares e experiências criativas/ inovadoras	3
Ensino Médio e criatividade	2

Fonte: Elaborado pelos autores

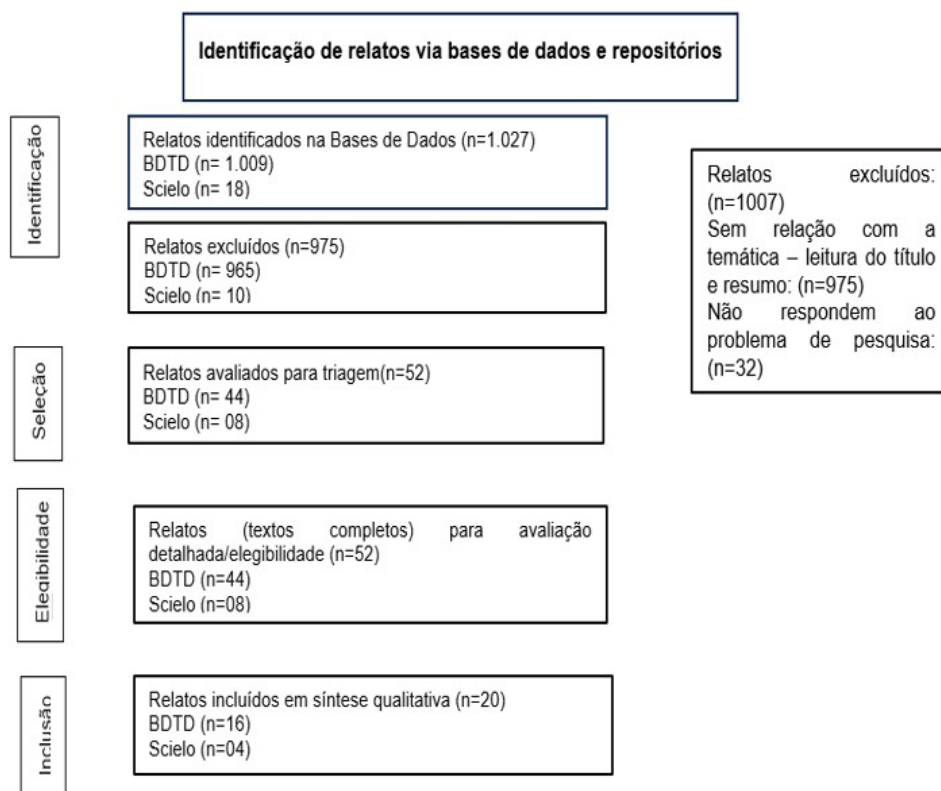


Figura 2. Diagrama de fluxo do processo de seleção do estudo – PRISMA.
Fonte: Page et al. (2022).

distinguindo ênfases que possibilitam algum agrupamento temático dos estudos. Mas além disso, também se destacou o que elas emprestam entre si, o que se conserva com maior ou menor evidência e que podem colaborar no entendimento daquilo que se constitui uma tendência neste campo de investigação.

RESULTADOS

Nesta seção serão apresentados os achados da revisão sistemática de literatura, referente à temática da criatividade e inovação no contexto do Ensino Médio. Na apresentação dos resultados, fez-se uma distribuição em três categorias, designadas como (1) Criatividade e inovação como competência, (2) Docência, criatividade e inovação e (3) Criatividade, inovação e políticas educacionais.

Criatividade e inovação como competência

A criatividade é uma das habilidades mais demandadas neste século XXI. Diversas pesquisas têm se debruçado sobre a sua relevância no contexto educacional (Alencar; Fleith, 2009; Porto; Wechsler, 2020; Oliveira et al., 2023), buscando ampliar a sua compreensão acerca dos processos criativos dos alunos, da formação de professores, nos ambientes escolares e nas próprias políticas públicas que regem a educação nacional. Tendo em vista as demandas da sociedade da informação, da comunicação e do sistema de produção, é compreensiva a demanda que se impõem aos jovens para que desenvolvam habilidades e competências criativas e inovadoras para transitarem nessa nova ordem globalizada da pós-modernidade. Karademir (2021) define a criatividade como a interação entre aptidão, processo e ambiente, pelo qual um indivíduo ou grupo produz um produto perceptível, que é ao mesmo tempo novo e útil, em um contexto social. No seu estudo, o autor sustenta que a criatividade é composta de pelo menos quatro componentes básicos: processo criativo, produto criativo, indivíduo criativo e caso criativo. Aponta ainda que criatividade e inteligência não são sinônimas e, mesmo que as pessoas criativas sejam geralmente inteligentes, os indivíduos inteligentes não serão necessariamente reconhecidos como criativos.

Morais (2023) apresenta a cultura *maker* como forma de promover a criatividade, a inovação e o protagonismo entre os alunos, utilizando a teoria proposta por Seymour Papert, que defende a ideia de que o conhecimento não é simplesmente transmitido, mas construído ativamente pelos aprendizes, com base na experimentação, na criação e na resolução de problemas. Já Oliveira (2020) analisa a relação entre empreendedorismo, criatividade e inovação tecnológica. A pesquisa aborda a formação de empreendedores sociais e define a criatividade como uma habilidade necessária à sua atuação. Para o autor, a criatividade associada à inovação, são elementos essenciais para pensar “fora da caixa”, a ter ideias diferentes do comum, que podem gerar soluções diferenciadas para as demandas da comunidade.

Meirelles (2019) em sua dissertação chama a atenção para a importância de os alunos formularem perguntas e quando essas são elaboradas com base na criatividade, curiosidade e interesse, podem se transformar em um importante recurso para potencializar a aprendizagem. Considerando que o pensamento crítico, a colaboração, a criatividade e a comunicação que se tornaram competências fundamentais aos sujeitos da contemporaneidade, a dissertação de Soares (2023) repensa o modelo de ensino tradicional, a partir da abordagem STEAM (Science, Technology, Engineering, Arts and Mathematics) para o desenvolvimento de práticas na disciplina de Química. Os estudantes tornaram-se protagonistas do processo de aprendizagem e desenvolveram habilidades de planejamento, pensamento crítico, criatividade e trabalho em equipe.

A partir das Oficinas de Experimentação Audiovisual, Silva (2019) demonstrou que os corpos e suas gestualidades são construídos a partir de diferentes criatividade e concepções. Observa a potência de inserir o cinema na escola, tendo em vista a necessidade de romper com a recorrência e a passividade, dando espaço para a criatividade e a mudança no Ensino Médio. Dias (2023) em sua dissertação aborda a utilização da tecnologia digital em sala de aula, especialmente o vídeo, para trazer inovação à prática de ensino e aprendizagem na disciplina de Filosofia, além de contribuir para o despertar da criatividade dos alunos e estimular de forma motivadora e dinâmica, a autonomia e a reflexão do pensar discente. Destaca o papel da interdisciplinaridade para o desenvolvimento da criatividade.

Há ainda outros dois estudos que podem completar essa categoria. Pavani (2021) em sua tese abordou a apropriação dos espaços por meio das ações juvenis, tais como: o espaço virtual, a escola e o espaço geográfico e o papel das ferramentas digitais de comunicação, às ações de resistência e apropriação política juvenil nestes espaços. Os novos arranjos que os espaços assumem na atualidade apresentam intenso potencial criativo. Nogueira e Fleith (2021) pesquisam acerca de alunos superdotados no Ensino Médio que fazem a sua transição para o Ensino Superior. Entendem que a criatividade envolve curiosidade, sensibilidade, pensamento independente e divergente e envolvimento com a tarefa.

Docência, criatividade e inovação

A tese desenvolvida por Pinheiro (2022) investiga a itinerância autoral dos docentes quanto à criação de materiais didáticos direcionados ao Ensino Médio. O autor afirma, que por conta de todas as demandas atuais da escola, os docentes necessitam se colocar como produtores de conteúdo e arquitetos das aprendizagens. A dissertação de Jesus (2022) relata uma pesquisa-formação desenvolvida com docentes, a fim de colaborar com o desenvolvimento do pensamento computacional. O estudo relaciona a criatividade e a capacidade crítica como elementos fundamentais para reconhecer problemas e pensar em possíveis soluções.

Bagatini (2020), descreve a realização de oficinas de arte e teatro com professores. Na sua tese, constatou que quando o professor se torna um artista, pode passar a lidar com os problemas que ocorrem na sua prática pedagógica em um processo de aprendizagem. Ao contemplar a arte na sua práxis pedagógica, o professor demonstra saber que uma aula não precisa ser idêntica à outra e que cada uma contém, em si, a multiplicidade, os devires, as variáveis e variantes do próprio existir.

No artigo de Lima e Silva (2020), os autores abordam um Inventário de Práticas Docentes que favorecem a criatividade no Ensino Médio. Trata-se de um recurso que auxilia no estímulo à criatividade, contribuindo com a formação de professores, tornando-os aptos para lidar com a formação de alunos criativos, por meio do uso de estratégias de ensino com vistas à promoção de um ambiente favorecedor da expressão criativa. Fumeiro (2020), em sua dissertação discute

a autonomia, a criatividade e a reflexão dos alunos no Ensino Médio Integrado, a partir da utilização de Estratégias de Ensino Diferenciadas nas aulas de Literatura. A autora relaciona que os professores que atuam na perspectiva dessas metodologias, ativam o processo de ensino e aprendizagem através da criatividade.

Por meio do levantamento realizado, percebeu-se que há um destaque para formação inicial e continuada do professor com foco na criatividade, entendendo que o mesmo é fundamental para criar oportunidades de expressão criativa em sala de aula. Tem-se que os cursos de licenciatura não atendem à essa demanda e mantém seus currículos e práticas pedagógicas num viés academicista.

Criatividade, inovação e políticas educacionais

Os estudos reunidos nesta seção orbitam a BNCC e outros dispositivos legais. Com Santos (2023a) compreende-se como a inovação tecnológica pode transformar os processos educacionais, provocando mudanças e aprimoramento às práticas pedagógicas. A autora apresenta a educação STEAM como um relevante recurso para a promoção de uma abordagem transdisciplinar, interdisciplinar e multidisciplinar, com foco na criatividade e inovação pedagógica, apontando ser estes um elemento da BNCC. O estudo enfatizou a importância da Educação STEAM, que integra as Artes às disciplinas STEM, valorizando também as ciências humanas.

Farias (2020) em sua tese, teve como objetivo investigar as variáveis pessoais, sociais e culturais que favorecem ou inibem a criatividade em uma escola de ensino médio. Em relação à Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e ao currículo da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, o estudo revelou que não há uma definição explícita e clara sobre criatividade, existe um baixo percentual em relação a habilidade criar, faltam orientações e subsídios na BNCC para a formulação dos currículos de ensino médio que favoreçam a expressão criativa dos alunos.

Rocha (2021) apresenta um estudo sobre o desenvolvimento profissional docente, no qual professores podem desenvolver criatividade e autonomia formativas, em particular para o ensino por investigação. Visou-se ainda propor a formação do sujeito criativo investigativo, alinhada à Base Nacional Comum Curricular. De acordo com os alunos (sujeitos da pesquisa), os professores têm contribuído pouco para o desenvolvimento da criatividade dos estudantes, privilegiando a preparação para o vestibular, cultura da resposta única, cultivo do medo e do fracasso acadêmico.

Dias (2022) buscou compreender como a música contribui para uma educação humanizadora, apontando possíveis caminhos para a reorientação de práticas de educação musical no Ensino Médio. Sustenta ainda que, apesar da prescrição expressa na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) de um paradigma tecnicista, limitando a curiosidade e a criatividade, educação musical emancipatória requer criatividade, como forma ativa, consciente e sensível de estar no mundo.

A tese de Santos (2023b), por sua vez, discute a educação integral e suas diferentes concepções na atualidade, reforçando o seu caráter emancipatório e se articulando com a formação omnilateral dos sujeitos. Porém, essa perspectiva da educação integral tem sido substituída por parâmetros de individualismo e meritocracia, por meio da pedagogia das competências, diluindo o potencial crítico e criativo dos componentes curriculares.

Na dissertação de Marques (2019), a autora joga luz sobre a forma como a educação se organiza a partir da racionalidade neoliberal e da forma como a escola define o seu currículo a partir de uma cultura empresarial da competitividade, inovação e concorrência para o mercado tecnológico e global. Os argumentos para a necessidade de renovação da escola passam pela inovação, um discurso aparentemente humanista, mas com base em necessidades puramente utilitaristas da educação. Problematisa o “aprender a aprender” no sentido de ter criatividade, flexibilidade e autonomia no curso do trabalho, a fim de manter os padrões de produtividade e empregabilidade.

Diante disso, o que se pode subentender é que está em curso uma política educacional das competências atrelada à ideia de uma sociedade constituída por velozes mudanças, que exige a resiliência do trabalhador diante de um cenário tão instável, não para o qual saibam tudo, mas que tenham habilidades e competências para se (re)adaptar às mudanças, inovações dos tempos modernos. Mas ao esvaziar o currículo de conhecimentos, faz justamente ao contrário, promovendo no ensino médio a cultura da treinabilidade.

DISCUSSÃO

Na primeira categoria “criatividade e inovação como competência”, o que se pode observar como elemento constitutivo é que a criatividade tem se tornado uma tendência e uma tônica educacional, uma demanda para os jovens a ser atendida sob diversas formas, fazendo com que a escola, os educadores e por efeito, as próprias pesquisas se produzam criativamente. Outro destaque resultante do que foi percebido nos estudos analisados, é o reduzido número de dissertações e teses que levam em consideração o arcabouço teórico referente à criatividade. Neste sentido, aponta-se um prejuízo ao campo de estudos, pois entende-se que seria justamente a dimensão teórica que poderia colocar outros elementos em questão, que não somente a demanda contemporânea que a escola produza indivíduos competentes também no que diz respeito à criatividade.

Essa aproximação das competências que são prioritárias quando relacionadas ao desenvolvimento da criatividade, indica uma certa aproximação da proposta que orienta o Novo Ensino Médio aos interesses neoliberais (Corrêa; Gesser, 2019). A criatividade não é explorada como um elemento constitutivo da ação pedagógica (Bernardes; Voigt, 2022), e sim relacionada com a questão do empreendedorismo, por exemplo.

Existe um elevado número de trabalhos que citam práticas pedagógicas que visam promover a expressão criativa dos estudantes, porém, utilizando-se do termo sem embasamento teórico específico. No momento histórico em que se vive, com múltiplos desafios de ordem social, econômica, ambiental, educacional, entre outras, a existência de escolas criativas que trabalhe com os jovens os desafios do futuro planetário, por meio de práticas e conexões criativas, é de fato uma questão fundamental (La Torre; Zwierewicz, 2023; Zluhan et al., 2025). Diferente disso, é a demanda que se coloca como a necessidade de fazer da criatividade uma competência individual com a finalidade de responder à imposição do setor produtivo. O que se aparece frente a este cenário desafiador é a realidade escolar com muitas práticas e restrito aprofundamento conceitual e teórico, condição que tem seus efeitos, inclusive, nas pesquisas produzidas neste campo. Essa desconexão da intencionalidade pedagógica com relação à criatividade ocasiona uma lacuna teórica no campo educacional, pela falta de discussão dos referenciais pedagógicos que incentivem as práticas criativas e inovadoras (Corrêa; Garcia, 2018).

A segunda categoria “Docência, criatividade e inovação” apresentam iniciativas metodológicas criativas dos professores, abordando a importância de as escolas serem ambientes de transformação, rompendo com o esquema linear e absolutista de ensino e acolhendo as propostas emergentes e inovadoras. No levantamento inicial de temas, na segunda etapa do processo de revisão, já se constatava a tendência de estudos focalizados no professor e nas práticas docentes mediatizadas por linguagens artísticas e recursos metodológicos promotores de criatividade.

Pode-se perceber, contudo, que existe uma aproximação entre os elementos analisados, ao passo que as discussões sobre criatividade e inovação são evidenciadas como uma ação de caráter pessoal, produzida por sujeitos que frequentam a escola, sejam eles estudantes ou educadores. Considerando a consolidação de novas políticas públicas relacionadas ao Ensino Médio, esses achados evidenciam que o modo como a criatividade e a inovação têm sido consideradas é uma chave de entendimento sobre o modo como o próprio Ensino Médio se tornou um campo social de disputas. A perspectiva que assume a dimensão criadora e inovadora da educação, por efeito, evidencia o modo como se compreende a função da escola. Neste sentido, a criatividade é uma competência a ser produzida nos jovens visando a qualificação destes trabalhadores em formação ou, pode ser ainda, considerada como uma ideia em defesa de uma outra política educacional, na qual os processos criativos e inovadores apontam para uma educação emancipatória.

Considerando que foi encontrado um número reduzido de pesquisas referentes ao Ensino Médio e criatividade que contemplem um aprofundamento teórico acerca do tema, faz-se necessário discutir certo impacto dessa lacuna. Muitos autores relatam suas experiências por meio de estudos de caso e buscam relacionar suas práticas pedagógicas com a promoção da criatividade dos alunos, porém, há uma apropriação ainda incipiente dos conceitos que buscam fundamentar essa complexa dimensão do ser humano, como sujeito criador, inovador e sensível.

Ao que parece, o reduzido rigor teórico está associado ao modo como o constructo da criatividade se dilui em uma aparente competência, perdendo sua relação com a educação estética, sensível, artística e espiritual da humanidade.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A presente pesquisa investigou, por meio de uma revisão sistemática da literatura, a criatividade e a inovação no contexto do Ensino Médio. A proposta foi desenvolvida por meio de uma revisão sistemática na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD) e no *SciELO* (Scientific Electronic Library Online).

Ao retomar os estudos publicados sobre criatividade e inovação, percebeu-se que há um aumento crescente no número de pesquisas e publicações nos últimos anos (Nakano et al., 2020), dado o impulso de produções por conta das mudanças realizadas nesta etapa, a partir de 2016. Todavia, a presente revisão sistemática de literatura expôs certa lacuna em relação a criatividade e inovação no Ensino Médio. Em certa medida, a lacuna não diz respeito tanto ao volume de trabalho, inclusive, teve-se um número relevante de estudos excluídos por relativizarem o termo criatividade. Logo, há necessidade de estudos que tratem da problemática na sua complexidade, aportando a investigação na multidimensionalidade do processo criativo, a saber, “influência de fatores sociais, culturais e históricos no desenvolvimento da criatividade dos indivíduos” (Farias, 2020, p. 42).

Os resultados e discussões foram agrupados em três categorias assim designadas: (1) Criatividade e inovação como competência, (2) Docência, criatividade e inovação e (3) Criatividade, inovação e políticas educacionais. Estas categorias contribuem para que se possam perceber certos núcleos temáticos e aspectos mobilizadores das pesquisas nesta área, todavia, merece atenção os elementos constitutivos que podem estar, mais ou menos visíveis em alguns estudos, mas que se organizam como tendências nesta área de estudo.

As publicações analisadas expressam, em boa medida, o compromisso de docentes que buscam nas suas pesquisas de pós-graduação visibilizar práticas educativas criadoras e inovadoras. Os estudos conflitam com dois desafios pertinentes ao campo educacional, o primeiro é a superação de modelos tradicionais de ensino e, o segundo, a necessidade de que a criatividade e a inovação no Novo Ensino Médio não sucumbam aos pressupostos neoliberais e à tendência de tornar o estudante criativo em um sujeito utilitário ao setor econômico.

AGRADECIMENTOS

Agradecimento a Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Estado de Santa Catarina – FAPESC- pelo apoio financeiro via Edital de Chamada Pública FAPESC n.º 20/2024. Programa Fapesc de Fomento à Pós-Graduação em Instituições de Educação Superior do Estado de Santa Catarina - Bolsas Pós-Doutorado.

REFERÊNCIAS

- ALENCAR, E. S.; FLEITH, D. S. **Criatividade**: múltiplas perspectivas. 3. ed. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 2009.
- BAGATINI, F. A. **Arte e potencialização de sentidos**: atravessamentos no ensino. 2020. Tese (Doutorado em Ensino) – Universidade do Vale do Taquari, Lajeado, 2020. Disponível em: <https://www.univates.br/bdu/items/b5cbd35f-b4da-47a8-b462-115a67c07b4a>. Acesso em: 17 dez. 2024
- BERNARDES, A. C. R.; VOIGT, J. M. R. A empresarização escolar: reflexões sobre empreendedorismo e currículo. **Retratos Da Escola**, v. 16, n. 34, p. 111-125, 2022. DOI: <https://doi.org/10.22420/rde.v16i34.1467>.
- BRASIL. Lei nº 13.415, de 16 de fevereiro de 2017. Altera a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394/1996) e estabelece mudanças na estrutura do ensino médio. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, n. 35, p. 1, 17 fev. 2017. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2017/lei/l13415.htm. Acesso em: 06 jan. 2024.
- BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular** (v.2.4-62). Brasília, DF: Ministério da Educação, 2018. Disponível em: <https://basenacionalcomum.mec.gov.br/>. Acesso em: 12 maio 2024.
- BRASIL. Lei nº 14.945, de 31 de julho de 2024. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional). **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, n. 147, p. 5, 1 ago. 2024. Disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/lei-n-14.945-de-31-de-julho-de-2024-575696390>. Acesso em: 6 jan. 2025.

CORRÊA, S. S.; GARCIA, S. R. O. “Novo ensino médio: quem conhece aprova!” Aprova? **Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação**, v. 13, n. 2, p. 604-622, 2018. DOI: <https://doi.org/10.21723/riaee.v13.n2.2018.11469>.

CORRÊA, S. S.; GESSER, V. Sobre as mudanças no Ensino Médio: algumas (in)certezas. **Revista on line de Política e Gestão Educacional**, v. 23, n. 3, p. 680-695, 2019. DOI: <https://doi.org/10.22633/rpge.v23i3.12943>.

DIAS, J. S. **A educação musical como prática educativa emancipatória**: uma análise da Base Nacional Comum Curricular do Ensino Médio. 2022. Dissertação (Mestrado em Educação: Currículo) – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2022. Disponível em: <https://repositorio.pucsp.br/jspui/handle/handle/30244>. Acesso em: 19 dez. 2024.

DIAS, C. **Proposta metodológica de ensinar a filosofar por meio da produção audiovisual**. 2023. 104 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Inovação em Tecnologias Educacionais) – Instituto Metrôpole Digital, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2023.

FARIAS, M. P. **Educação criativa**: limites e possibilidades em uma escola de ensino médio. 2020. 135 f. Tese (Doutorado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade de Brasília, Brasília, 2020. Disponível em: <http://www.realp.unb.br/jspui/handle/10482/38587>. Acesso em: 7 dez. 2024

FARIAS, F. R. *et al.* Pensamento complexo, interdisciplinaridade e o papel do educador-cuidador: complex thinking, interdisciplinarity, and the role of the educator-caregiver. **Professare**, v. 12, n. 2, p. e3180, 2023. DOI: <https://doi.org/10.33362/professare.v12i2.3180>.

FUMEIRO, C. L. **O ensino de literatura possibilitando o estímulo da autonomia, criatividade e reflexão nos alunos do ensino médio integrado**. 2020. Dissertação (Mestrado em Ensino) – Universidade do Vale do Taquari, Lajeado, 2020. Disponível em: <https://www.univates.br/bdu/items/c783396b-cb73-4cc5-9f33-a8d4e06f35d1>. Acesso em: 29 nov. 2024.

GERHARDT, T. E.; SILVEIRA, D. T. **Métodos de pesquisa**. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009.

JESUS, F. M. M. **A formação de professores e o pensamento computacional**: uma experiência autoetnográfica. Dissertação (Mestrado em Educação) – Instituto de Educação, Instituto Multidisciplinar, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Seropédica, 2022. Disponível em: <https://rima.ufrj.br/jspui/handle/20.500.14407/13165>. Acesso em 17. dez. 2024.

KARADEMIR, E. Criatividade como habilidade interdisciplinar. **Educar em Revista**, v. 37, p. e81546, 2021. DOI: <https://doi.org/10.1590/0104-4060.81546>.

LA TORRE, S.; ZWIEREWICZ, M. **Escolas criativas**: reflexões, estratégias e ações com projetos criativos ecoformadores (PCE). Almeria, Espanha: Editorial Circulo Rojo, 2023.

LIMA, D. B. M. D.; SILVA, G. D. O. L. Inventário de práticas docentes que favorecem a criatividade: estudo de adaptação e evidências de validade. **Educação em Revista**, v. 36, p. e231110, 2020. DOI: <https://doi.org/10.1590/0102-4698231110>.

MARQUES, A. R. **A produção discursiva do ensino médio brasileiro (2009-2019)**: reformas, orientações e intenções. 2019. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campo Grande, 2019. Disponível em: <https://repositorio.ufms.br/handle/123456789/4394>. Acesso em: 2 jan. 2025.

MEIRELLES, M. A. **Perguntar é inusitado?** Analisando os discursos de professores (as) de química sobre questionamentos em sala de aula. 2019. (Dissertação) Mestrado em Educação – Universidade Federal de Juiz de Fora, Juiz de Fora, 2019. Disponível em: <https://repositorio.ufjf.br/jspui/handle/ufjf/10240>. Acesso em: 16 dez. 2024

MORAIS, E. A. **Container**: ambiência educativa e de prototipagem no IFES Campus Barra de São Francisco Dissertação (Mestrado em Currículo, Linguagens e Inovações Pedagógicas) – Universidade Federal da Bahia, Faculdade de Educação, Salvador, 2023. Disponível em: https://repositorio.ufba.br/bitstream/ri/38769/1/TCC_Dissertacao_Ezequiel_Alves_de_Morais.pdf. Acesso em: 10 dez. 2024.

NAKANO, T. C. Investigando a criatividade junto a professores: pesquisas brasileiras. **Psicologia Escolar e Educacional**, v. 13, n. 1, p. 45-53, 2009. DOI: <https://doi.org/10.1590/S1413-85572009000100006>.

NAKANO, T. C.; FUSARO, L. H.; BATAGIN, L. R. Criatividade: Percurso das pesquisas na temática. **Revista Ibero-Americana de Criatividade e Inovação**, v. 1, n. 2, p. 89-106, 2020. Disponível em: <https://recriai.emnuvens.com.br/revista/article/view/39/12>. Acesso em: 15 jan. 2025.

NEGREIROS, J. R. *et al.* Criatividade e educação: o estado da arte nas publicações brasileiras. **Revista Ibero-Americana de Criatividade e Inovação**, v. 3, e032205, 2022. Disponível em: <https://recriai.emnuvens.com.br/revista/article/view/79/36>. Acesso em: 14 jan. 2025.

NOGUEIRA, M.; FLEITH, D. S. Relação entre inteligência, criatividade, personalidade e superdotação no contexto escolar. **Psicologia (Conselho Federal de Psicologia)**, v. 41, n. spe3, p. e219130, 2021. DOI: <https://doi.org/10.1590/1982-3703003219130>.

OLIVEIRA, A. T. **Educação profissional e empreendedorismo**: um estudo sobre o processo ensino aprendizagem na elaboração de projetos sociais. 2020. 62 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Instituto de Agronomia, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Seropédica, 2020. Disponível em: <https://rima.ufrj.br/jspui/handle/20.500.14407/12220?mode=full>. Acesso em: 19 dez. 2024.

OLIVEIRA, A. W. *et al.* Percepção da criatividade em alunos e professores brasileiros. **Psicologia Escolar e Educacional**, v. 27, p. e241073, 2023. DOI: <https://doi.org/10.1590/2175-35392023-241073>.

PAGE, M. J. *et al.* The PRISMA 2020 statement: An updated guideline for reporting systematic reviews. **BMJ**, v. 71, p. 372, 2022.

PAVANI, M. R. **Atividade mediatizadora, juventude e a apropriação política dos espaços por meio da heterogeneidade criadora**. 2021. 132 f. Tese (Doutorado em Educação) – Centro de Educação e Ciências Humanas, Universidade Federal de São Carlos, São Carlos, 2021. Disponível em: https://repositorio.ufscar.br/bitstream/handle/ufscar/14920/VF___MRP.pdf?sequence=13&isAllowed=y. Acesso em: 17 dez. 2024.

PINHEIRO, D. S. **Itinerância autoral docente para criação de materiais didáticos: tensionamentos e potencialidades em tempos de cibercultura**. 2022. 265 f. Tese (Doutorado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2022. Disponível em: https://repositorio.ufba.br/bitstream/ri/34903/2/TESE_DANIEL_PINHEIRO_Versao_Deposito_2022.pdf. Acesso em: 10 dez. 2024

PORTO, L. A. A.; WECHSLER, S. M. Panorama do Ensino de Criatividade e Inovação no Brasil. **Revista Recriai**, v. 1, n. 1, p. 27-40, 2020. Disponível em: <https://recriai.emnuvens.com.br/revista/article/view/22/6>. Acesso em: 24 ago. 2024.

RAMOS, A.; FARIA, P. M.; FARIA, Á. Revisão sistemática de literatura: contributo para a inovação na investigação em ciências da educação. **Revista Diálogo Educacional**, v. 14, n. 41, p. 17-36, 2014. DOI: <https://doi.org/10.7213/dialogo.educ.14.041.DS01>.

ROCHA, C. J. T. Desenvolvimento profissional docente e formação do sujeito criativo investigativo de acordo com a Base nacional comum curricular para o ensino de ciências. **Revista Brasileira de Educação**, v. 26, p. e260063, 2021. DOI: <https://doi.org/10.1590/s1413-24782021260063>.

SANTOS, A. F. **O ensino médio e inovação pedagógica: desafios para a prática docente**. 2023a. 233 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Instituto de Educação, Universidade Federal de Mato Grosso, Cuiabá, 2023. Disponível em: <https://ri.ufmt.br/handle/1/5861>. Acesso em: 3 jan. 2025.

SANTOS, C. C. F. **Educação (em tempo) integral? Uma análise do programa de fomento às escolas de ensino médio de tempo integral (EMTI) frente às políticas de ensino de tempo integral da rede estadual da Bahia (2017-2022)**. 2023. Tese (Doutorado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2023b. Disponível em: <https://repositorio.ufba.br/handle/ri/36961>. Acesso em: 2 jan. 2025.

SILVA, E. L. C. **Corpo, câmera e ação: oficinas de experimentação audiovisual com estudantes de ensino médio**. 2019. 132 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Centro de Educação e Ciências Humanas, Universidade Federal de São Carlos, São Carlos, 2019. Disponível em: <https://repositorio.ufscar.br/bitstream/handle/ufscar/11206/Disserta%c3%a7%c3%a3o%20%20EDUARDO%20LUIZ%20CORR%c3%8aA%20DA%20SILVA.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso em: 15 dez. 2024.

SOARES, R. A. D. O ensino e aprendizagem de conceitos químicos por meio da abordagem STEAM na educação básica. 2023. 204 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Inovação em Tecnologias Educacionais) – Instituto Metrópole Digital, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2023. Disponível em: <https://repositorio.ufrn.br/handle/123456789/55724>. Acesso em: 16 nov. 2024.

WECHSLER, S.; NAKANO, T. C. Criatividade: características da produção científica brasileira. **Avaliação Psicológica**, Porto Alegre, v. 6, n. 2, p. 261-270, 2007. Disponível em: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1677-04712007000200015&lng=pt&nrm=iso. Acesso em: 16 dez. 2024.

ZANELLA, A. V.; TITON, A. P. Análise da produção científica sobre criatividade em programas brasileiros de pós-graduação em psicologia (1994 - 2001). **Psicologia em Estudo**, v. 10, n. 2, p. 305-316, 2005. DOI: <https://doi.org/10.1590/S1413-73722005000200018>.

ZLUHAN, M. R.; CORREA, S. S.; DIAS, C. S. M. Práticas criativas e inovadoras no novo ensino médio e as contribuições da pesquisa da pós-graduação. **Revista Debates em Educação**, v. 16, n. 38, p. e18422, 2024. DOI: <https://doi.org/10.28998/2175-6600.2024v16n38pe18422>.

ZLUHAN, M. R. *et al.* The interface between inclusion and creativity: a qualitative scoping systematic review of practices developed in high school. **Education Sciences**, v. 15, n. 10, p. 1281, 2025. DOI: <https://doi.org/10.3390/educsci15101281>.

Contribuições dos autores

MRZ: Conceitualização (idealização do estudo, definição de perguntas e objetivos), Análise de dados (interpretação dos resultados e atribuição de significado a partir de quadros teóricos pré-determinados), Metodologia (delineamento metodológico da pesquisa), Escrita (redação do manuscrito original). AHG: Revisão (revisão crítica do manuscrito original e aprovação da versão a ser submetida). SSC: Administração do projeto (orientação, supervisão e coordenação).

Editor: Prof. Dr. José Luís Bizelli

Editora Adjunta Executiva: Profa. Dra. Flavia Maria Uehara